

ENSINO SUPERIOR

Oportunidades para a rede pública

A FARN está criando oportunidades para que jovens de baixo poder aquisitivo ingressem no ensino superior, através do Programa Universidade para Todos (Prouni), do Governo Federal. A Faculdade disponibilizou 85 vagas, que correspondem a 11,6% do total de 730 vagas oferecidas pela instituição, para ingresso no primeiro semestre de 2005. Todos os estudantes pré-selecionados receberam bolsas integrais nos oitos cursos de graduação mantidos pela FARN.

Cerca de 70 jovens já estão estudando na Faculdade através do Prouni. Como é o caso de Mylena Patrícia de Medeiros, 18 anos. Para completar o quadro de vagas disponibilizadas, serão feitas novas seleções este mês para aqueles estudantes já pré-selecionados pelo MEC. O Prouni é destinado apenas a alunos que estudaram todo o Ensino Médio em escolas da rede pública ou em estabelecimentos privados na condição de bolsistas, além de portadores de necessidades especiais.

A coordenadora do programa na FARN, Fátima Cristina Medeiros, explica que o Prouni não é um financiamento. O curso escolhido é todo custeado pela Instituição, que, em contrapartida, recebe compensações do Governo, através de isenção de alguns impostos e contribuições no período de vigência do termo de adesão ao programa. "Essa é uma forma de a Faculdade poder contribuir com a educação de jovens de baixa renda e exercer a responsabilidade social", justifica Fátima Medeiros. ●

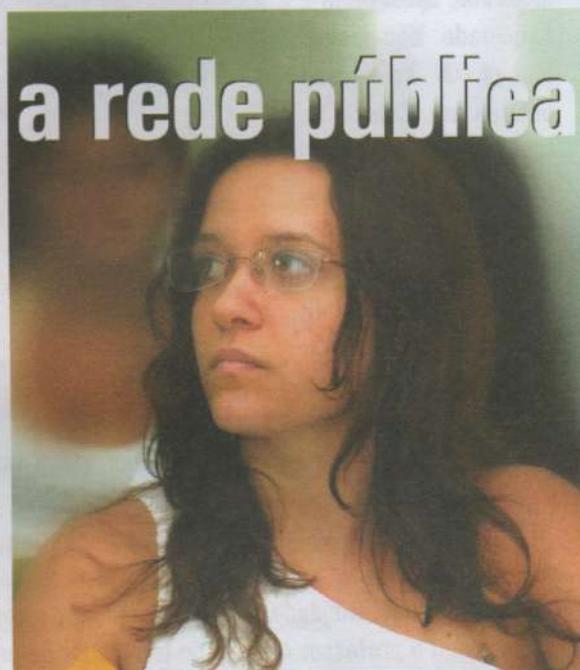


Foto: Camilândia Soares

Uma das beneficiadas com o Prouni é Mylena Patrícia de Medeiros, 18 anos. Ela escolheu o curso de Nutrição e foi uma das selecionadas a ganhar a bolsa. "Se não fosse o Prouni, eu ainda estaria tentando vestibular na universidade pública porque os cursos da área da saúde são caros e não teria condições de pagar".

Foto: Arquivo FARN



Todos os trabalhos de pesquisa são apresentados anualmente no Congresso de Iniciação Científica, que ocorre geralmente no segundo semestre de cada ano, e publicados na Revista da FARN; além de passar a constar nos anais. Os autores dos melhores trabalhos são premiados e estimulados a participar de eventos científicos, como a SBPC.

Estímulo à pesquisa

Na FARN, a produção de novos conhecimentos é estimulada desde os primeiros semestres com o projeto de iniciação científica, em que os professores incentivam os alunos a desenvolverem pesquisas como parte instrumental das disciplinas.

Este ano, os temas propostos estão distribuídos em diversas áreas, como agricultura, pecuária, mineração, indústria, turismo e serviços. De acordo com o coordenador do Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação da FARN, Aluisio Alberto Dantas, a vantagem é que os alunos aprendem a obter conhecimentos além dos livros e o conteúdo teórico de sala de aula é posto em prática.

Além disso, os trabalhos de iniciação científica proporcionam titulações e certificados que são acrescentados ao currículo da vida acadêmica do estudante. Os interessados devem conversar com professores ou procurar a coordenação do Núcleo. ●

Mensagem do Reitor

Daladier apresenta Faculdade aos novos alunos

Mostrar como é a vida acadêmica. Assim foi a abertura do ano letivo, quando o Reitor da FARN, Daladier Cunha Lima, apresentou a Faculdade aos novos alunos. A solenidade ocorreu no Centro de Convivência Clara Camarão, no dia 14 de fevereiro. Em seu discurso aos primeiranistas, o Reitor Daladier Cunha Lima falou sobre a trajetória a ser percorrida pelos novos acadêmicos, desde o ingresso no ensino superior até a formatura, e destacou também o padrão de qualidade da FARN.

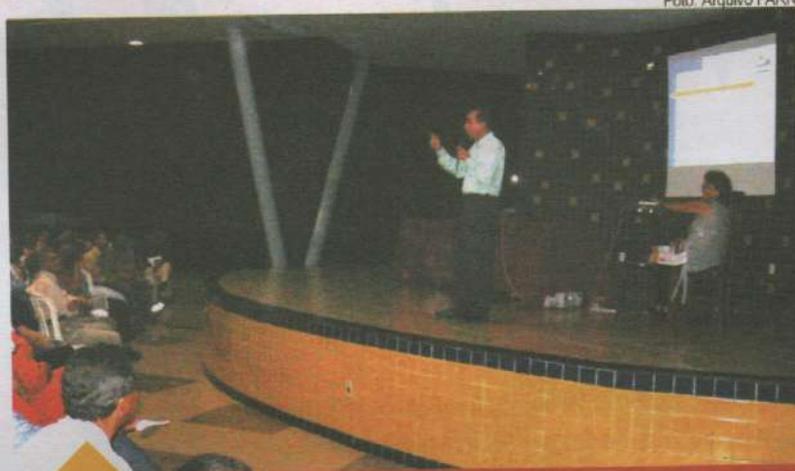


Foto: Arquivo FARN

Em mensagem aos alunos, o Reitor fez um alerta aos futuros advogados: "Não aceite causas espúrias. Mais vale sua consciência e seu sentimento de que está ao lado do bem, de que as recompensas materiais por estar ao lado do mal."

Ele falou também do comprometimento com a pesquisa e

"O projeto pedagógico da FARN incentiva atividade docente que transmita otimismo, alegria, esperança, humanismo, diálogo, autenticidade, ousadia, qualidade e responsabilidade, tendo o professor o papel de facilitador do processo de apreensão e construção do conhecimento", disse o Reitor.

pesquisa, integrando-se na solução de problemas e no atendimento às aspirações da sociedade", ressaltou o Reitor, que também transmitiu mensagens específicas aos acadêmicos dos oito cursos oferecidos pela Instituição. A preocupação com a inserção no mercado de trabalho foi outro ponto da aula inaugural do ano letivo. "Nossa estratégia é ampliar os campos de estágios para o corpo discente, através da celebração de convênios com instituições públicas e privadas", garantiu Daladier Cunha Lima. ●

Destaque

O concluinte de Bacharelado em Sistema de Informação, João Paulo Queiroz dos Santos, foi selecionado para trabalhar como projetista na Hirix, empresa especializada em desenvolvimento de softwares, em Brasília (DF). Já o concluinte Anderson Allan Lopes Galvão também foi selecionado e vai atuar como implementador na mesma empresa. **Esse espaço foi criado para divulgar os estagiários e ex-alunos que alcançaram seu espaço no mercado de trabalho.**



**PARTICIPE DA
FOLHA DO CAMPUS
COM SUGESTÕES E
CRÍTICAS PELO EMAIL:
FALECONOSCO@FARN.BR**

Agenda Março

- 30 Prazo final para a renovação semestral do contrato do Financiamento Estudantil (FIES) para alunos já inscritos. Informações na Prefeitura do Campus.
- 31 Último prazo para envio do plano de auto-avaliação para o INEP



FACULDADE NATALENSE
PARA O DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE
EDUCAÇÃO EM NÍVEL SUPERIOR
www.farn.br

Presidente da Liga
de Ensino do RN
Manoel de M. Brito

Chanceler
Noilde Ramalho

Diretor Geral
Daladier Cunha Lima

Diretora Adjunta
Ângela Guerra Fonseca

Diretora Acadêmica
Tereza Neuma Dantas

Diretora Administrativa
Fátima Cristina Menezes

Assessora de Imprensa
Graciêma Maria Carneiro

Rua Prefeita Eliane Barros, 2000
Tirol - Natal - RN - Cep 59014-540
Tel/Fax: (84) 215.2920

**Oficina
da notícia**

Agência de Comunicação

www.oficnadanoticia.com.br

Editor Responsável
Rilder Medeiros

Redator
Cleonildo Mello

Designer
Milton Vieira

Revisora
Bethânia Lima

Avaliação com participação de primeiranistas

O Provão acabou. Agora, a avaliação dos cursos e estabelecimentos de ensino superior não fica apenas restrita aos estudantes concluintes da graduação. Tanto alunos veteranos, como novatos e, principalmente, as instituições passam a ser analisados pelo MEC. Essa é a proposta principal do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que começou a vigorar desde o segundo semestre do ano passado.

Pelas regras, o corpo discente e as instituições têm avaliações diferentes. As faculdades terão de fazer uma auto-avaliação cujos tópicos serão inspecionados pelo MEC. "É uma espécie de avaliação interna realizada pela instituição com participação de todos os segmentos da sua comunidade, como professores, funcionários e corpo discente", explica a coordenadora da Comissão de Avaliação Própria da FARN, Ana Maria Souza.

Já o aluno terá que fazer uma prova - o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) - no primeiro e último anos do curso. Além disso, nem todos os



Foto: Camindé Soares

As faculdades terão de fazer uma auto-avaliação em que são verificados diversos itens, desde a política de pessoal e responsabilidade social até infra-estrutura física. Acima, Anfiteatro de Neuroanatomia da FARN

estudantes são obrigados a prestar o exame. As instituições enviarão a lista dos alunos aptos a realizar a prova e a seleção será feita por amostragem pelo MEC. Cerca de 40% a 50% dos graduandos devem fazer o Enade, cuja nota será incluída no diploma. Contudo, os dispensados que desejarem testar os conhecimentos podem solicitar a inclusão junto à coordenação do curso.

Este ano, serão testados da FARN

somente os acadêmicos - primeiranistas e concluintes - dos cursos de Bacharelado em Sistema de Informação e Licenciatura em Computação. A prova do Enade será realizada no dia 06 de novembro. A nota do Enade, juntamente com as demais avaliações, indica as melhores instituições. "É importante o bom desempenho e participação do aluno porque uma boa avaliação da Faculdade reflete o reconhecimento no mercado de trabalho." ●

PÓS-GRADUAÇÃO

Abertas novas Especializações na FARN este mês

O mercado de trabalho está extremamente exigente e carente de profissionais com um elevado nível técnico que vai além da graduação. Visando suprir essas demandas, a FARN está oferecendo novos cursos de pós-graduação.

São especializações em "Redes de Computadores", "Aplicações Corporativas" (Informática), "Direito Constitucional", "MBA Finance com ênfase em Controladoria", "Auditoria e Perícia" (C.Contábeis), "Gestão em Finanças Públicas", "Gestão Estratégica de Pessoas" e "Gestão Estratégica de Marketing". Ainda está prevista a abertura de mais dois cursos, os de "Gestão e Perícia Ambiental" e "Gestão Contábil e Atuarial", este último voltado para formar peritos na área de seguros e de previdência privada.

De acordo com o coordenador do Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação da FARN, Aluisio Alberto Dantas, o objetivo dos cursos de pós-graduação da Faculdade é formar especialistas aptos a atuarem em diversas áreas profissionais que são demandadas por empresas e instituições públicas. "Nosso



Foto: Camindé Soares

Aluisio Alberto:
O objetivo é formar especialistas aptos a atuarem em diversas áreas profissionais que são demandadas por empresas e instituições públicas com a credibilidade da qualidade FARN

diferencial é a qualidade. Os professores atendem ao perfil acadêmico das especializações, sendo mestres e doutores. Temos boas instalações físicas, excelente acervo bibliográfico e a credibilidade da qualidade FARN", enfatiza o coordenador. Os interessados em fazer as especializações ou obter mais informações devem procurar a secretaria da FARN. ●

Projeto aproxima jovens da informática

Foto: Arquivo FARN

Assumindo o papel transformador junto à comunidade, através do conceito de responsabilidade social, a FARN cria oportunidades para que jovens de 18 a 23 anos, de escolas públicas, sejam incluídos no mundo da informática. Trata-se do projeto Inclusão Digital, feito em parceria com a Prefeitura de Parnamirim e a ONG Moradia e Cidadania. O objetivo é reduzir o número de jovens que não têm contato com o micro-computador e, ao mesmo tempo, proporcionar a inserção no mercado de trabalho.

O projeto começou em agosto de 2002 e já beneficiou cerca de 160 alunos, que tiveram a chance de contar com uma educação complementar para a qualificação profissional. O curso tem carga horária total de 80 horas e as aulas são ministradas por alunos voluntários da FARN dos cursos de Licenciatura em Computação e Bacharelado em Sistemas de Informação. Para a coordenadora do Inclusão Digital, a professora Livia Maria Martins da Silva, o projeto de extensão da FARN é um esforço para difusão dos conhecimentos em informática e erradicação do



Os jovens recebem aulas de informática, aprendem a utilizar programas, como o Word e Excel, e a navegar na internet. As aulas são ministradas na Escola Municipal Maria Enedina, cedida pelo prefeito de Parnamirim, Agnelo Alves, e a carga horária do curso é de 80 horas.

analfabetismo digital. "A Faculdade tem uma responsabilidade com a sociedade na qual está inserida", diz.

Este mês, serão abertas quatro novas turmas, cada uma com dez alunos, e quem desejar ser instrutor deve procurar a coordenação de seu curso. A Faculdade fornece ajuda de custo para o transporte e a prática passa a constar como experiência docente. ●

Espaço DCE

Diretório em audiência com ministro da Educação

O presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da FARN, Kleber Fernandes, esteve em Brasília (DF), no último dia 23, onde foi recebido pelo ministro da Educação, Tarso Genro. Ele, juntamente com representantes de 85 DCE's de todo o País, entregou um documento em conjunto com a União Nacional dos Estudantes (UNE), contendo reivindicações de alteração no anteprojeto de Reforma Universitária.

A principal delas está relacionada à regulamentação da Lei das Mensalidades, que obriga os estabelecimentos de ensino a anunciarem o reajuste no mínimo 120 dias antes do término das matrículas do período seguinte, a apresentarem a planilha de custos detalhada e negociarem o aumento com o DCE.

Kleber Fernandes foi o único representante do Estado na audiência com o ministro. Ele também participou do Fórum Nacional de Educação, realizado naquela cidade, e, em São Paulo, da Bienal da UNE e do Congresso Latino-americano de Estudantes. ●

Foto: Arquivo FARN



Artigos na Revista da FARN

Estudantes e professores terão até o dia 30 deste mês para enviar trabalhos a serem publicados na Revista da FARN. Serão aceitos apenas os artigos de natureza acadêmica e com assuntos inéditos. As dissertações serão analisadas por um conselho editorial e publicadas conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O coordenador editorial da Revista da FARN, Itamar de Souza, afirma que serão publicados em torno de 13 artigos.

A revista científica, cuja periodicidade é semestral, tem tiragem de dois mil exemplares, que são enviados para mais de 200 instituições universitárias do Brasil e do exterior. A publicação também é distribuída entre os corpos docente e discente da Faculdade. Quem desejar publicar o seu artigo deve enviá-lo para o e-mail biblioteca@farn.br ou deixá-lo pessoalmente na Coordenação Editorial da Revista, que funciona na biblioteca. ●